

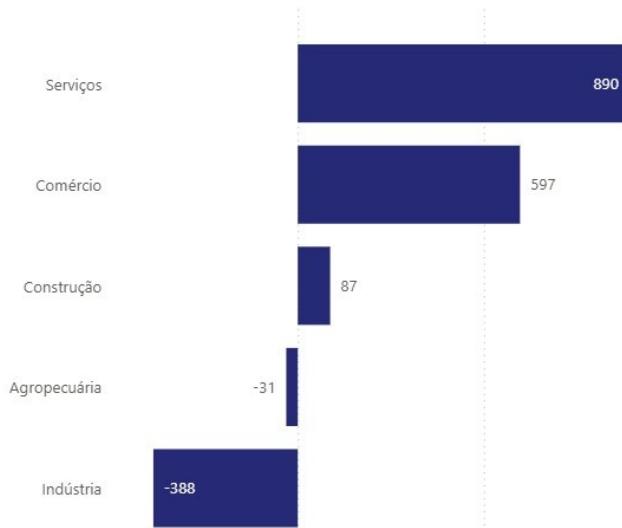


O COMERCIANTE

Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região—Ano 16—Fev de 2026

Ano, Mês	UF
2025	Todos
Região	Município
Todos	Marília

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



Olho no prazo para pagar IPTU com desconto

Vence no dia 15 de fevereiro a cota única com desconto de 7% para pagamento à vista do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Olho no calendário e como procurar atendimento. **Pág. 5**

Endividamento de famílias repete recorde

O percentual de famílias brasileiras com dívidas voltou a atingir 79,5% em janeiro de 2026, repetindo o maior patamar da série histórica da Pesquisa. **Pág. 6**

Comércio cria 597 vagas apesar de queda geral em dezembro

O comércio de Marília fechou o ano de 2025 com destaque no saldo de empregos, tanto por geração de 597 novas vagas na cidade, quanto pelo desempenho na com-

paração com outros setores: teve o maior índice de crescimento. E fez tudo isso apesar de uma queda generalizada em dezembro. Confira os números e a opinião de Pedro Pavão. **Pág. 2 e 3**

A conta vai para o contribuinte; veja análise especial

A escalada tributária nos últimos três anos tratou o contribuinte brasileiro como um poço sem fundo, extraíndo dele mais tributos sempre que o caixa aperta, sem nunca consertar o vazamento. **Pág. 8**

Cuidado com uso de símbolos da Copa em vendas

É ano de Copa do Mundo e o clima de euforia começa a tomar conta até do comércio. Mas atenção com símbolos oficiais e os direitos de uso. **Pág. 7**



Carnaval é feriado ou dia útil?

Todo ano a dúvida se repete, e a resposta nem sempre é tão simples. O carnaval não é feriado nacional, ainda que possa ser em alguns locais. Veja como trabalhar—ou não—nas cidades onde isso não acontece. **Pág. 4**

Curtas

Turismo

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2024.

Contribuintes

Márcio Olívio Fernandes da Costa, do Conselho Estadual de Defesa do Contribuinte de São Paulo (Codecon/SP), teve encontro com Heloísa de Castro, do Conselho Regional de Contabilidade do Estado para reafirmar o importante papel das entidades de classe no apoio técnico e na divulgação do Balcão de Defesa do Contribuinte.

Fecomercio e Fiesp

O presidente em exercício da FecomercioSP, Ivo Dall'Acqua Júnior, reuniu-se com Paulo Skaf, presidente recém-eleito da Fiesp, em encontro voltado para o fortalecimento do diálogo institucional entre as entidades. Debateram temas de interesse comum relacionados aos entraves do cenário econômico e ao desenvolvimento paulista.

Fala, presidente

Resistência

O desempenho do comércio na geração de empregos em 2025 é um daqueles dados que misturam sensações.

É sempre uma boa notícia ter informações de saldo positivo e crescimento de vagas. Mas números brincam com muitas realidades.

Envolve análises que passa pela idade, perfil social, de formação profissional dos trabalhadores que chegaram e saíram dos empregos.

Somos um setor que enfrenta desafios do aluguel à pressão fiscal, dos custos com segurança aos desafios da mobilidade como chuva, estacionamento, acessos.

E, vejam só, o setor que resiste bravamente como o segundo em geração de vagas na cidade. Mais que isso, com o maior índice de crescimento.

E para mim essa é a informação mais significativa. O comércio é, enfim, um setor de resistência contra a dificuldade em ser em-



preendedor no país.

A confusão tributária que marca o começo do ano, a competição injusta com mercado internacional e os desafios de atuar com o comércio online são algumas das muitas questões históricas.

Limite de horários, preocupações que vão nas guias de impostos ao riscos de chuvas fortes, instabilidade de energia, de água ou outros serviços exigem resistência.

E ainda assim, um setor que não para de contratar.

Ao final, o que me faz refletir é uma ideia só: imagine o que o comércio poderia fazer se não tivesse que enfrentar tantos desafios, tantas contrariedades.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Celso Olivier de Souza

2º Secretário

- Jorge Luiz Clavíco

1º Tesoureiro

- Vanderlei de Souza Azevedo

2º Tesoureiro

- Weber Jo Ibara

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Jefferson Sanches Gravena
- Wilson Mattar
- Bruno Abreu Prizão
- Humberto Ferreira da Luz
- Henrique Fachini Bocchi Azevedo

Conselho Fiscal

- Wilson Mattar
- Henrique Facchini Bocchi Azevedo
- Bruno Abreu Prizão

Conselho Fiscal Suplente

- Celso Olivier de Souza
- Flávio Felice de Fori Júnior
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Vanderlei de Souza Azevedo
- Jorge Luiz Clavíco

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

TRABALHO**Comércio perde vagas em dezembro, mas ano é positivo**

Admissões	Desligamentos	Saldo	Seleção de Indicadores
38.558	37.403	1.155	
Grande Grupamento			
	Admitidos	Desligados	Saldo
			Tempo de Emprego (Desligados)
Agropecuária	346	377	-31
Indústria	5.219	5.607	-388
Construção	3.100	3.013	87
Comércio	11.248	10.651	597
Serviços	18.645	17.755	890
Total	38.558	37.403	1.155
			Vr. Relativa
			793
			-3,76%
			15.010
			-2,52%
			2.885
			3,11%
			17.849
			3,46%
			34.949
			2,61%
			71.486
			1,64%

A comércio de Marília perdeu 68 postos de trabalho em dezembro mas encerrou 2025 com saldo positivo de 597 novas vagas.

Representa dizer que o setor chegou ao final do ano com 17.849 trabalhadores com registro em carteira.

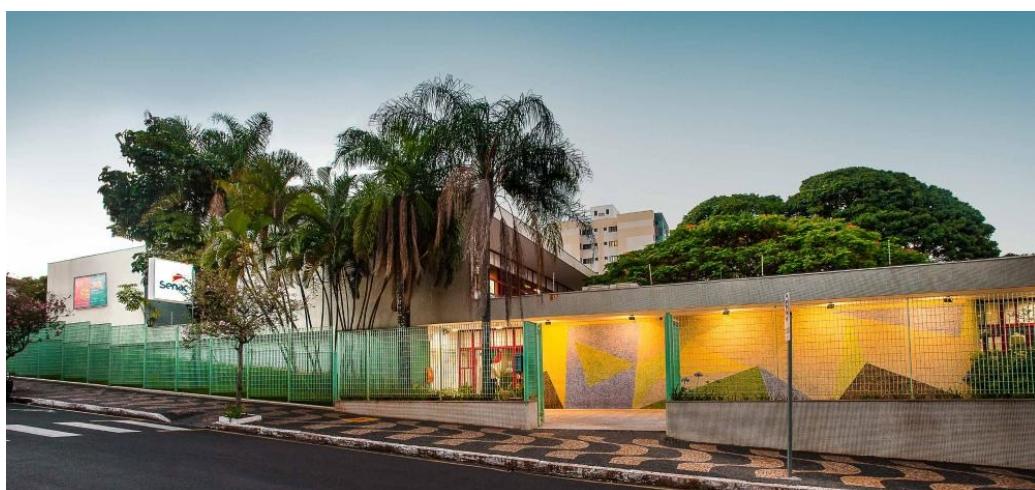
Foi, inclusive, um destaque da cidade com maior índice de crescimento: 3,46%.

Além disso, o setor de Serviços também fechou o ano com bons números. Foram 890 novos postos de trabalho e crescimento de 2,61%.

A cidade fechou o ano com criação de 1.155 vagas formais de trabalho, também em saldo positivo.

Foram 38.558 admissões e 37.403 demissões, conforme os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Contudo, ainda não há dados de janeiro para acompanhar reação após os cortes de final de ano e tendência das vagas no setor.

Senac oferece centenas de bolsas em Marília

O Senac inicia o primeiro semestre de 2026 com oferta de 2.091 vagas em Marília, das quais 1.373 oferecem oportunidade de bolsas e cursos gratuitos em 2026.

A lista inclui cursos livres, técnicos e especializações,

Atendem pessoas com renda familiar mensal de até dois salários mínimos. Assim, o programa amplia o acesso à educação profissional e contribui para a inserção

no mercado de trabalho.

Interessados devem acompanhar a abertura das inscrições no [site do Senac](#), que ocorre 20 dias antes do início de cada curso.

A instituição também oferece **condições especiais de desconto e parcelamento**, disponíveis em: <https://www.sp.senac.br/descontos-e-parcelamentos/livres>.

A oferta inclui

cursos como Técnico em Logística, Design de Interiores, Multimídia, Análises Clínicas e em Podologia.

A unidade apresenta, inclusive, novidades em seu portfólio, como Técnico em Internet das Coisas, Inteligência Artificial com Excel e Jardins Verticais. Além disso, Automação Residencial com Assistente Virtual, Letramento Racial para Educadores e Design Thinking.

JURÍDICO

Carnaval: feriado ou dia útil?

O que diz a lei?

→ O Carnaval **não** é feriado nacional.

A Lei nº 9.093/1995 reconhece apenas os feriados instituídos por lei federal — e o Carnaval **não está entre eles**.

📍 Estados e municípios podem declarar o Carnaval como feriado local (ex.: Rio de Janeiro).

Todo ano a dúvida se repete, e a resposta nem sempre é tão simples.

O carnaval não é feriado nacional, mas pode ser considerado feriado local em alguns estados ou municípios.

Fora isso, na maioria dos casos, trata-se de dia útil normal, especialmente para a iniciativa privada.

Empresas podem adotar alternativas, como banco de horas ou folga por liberalidade, mas é essencial observar a legislação local e a convenção

coletiva da categoria.

Já para o colaborador, onde não há feriado oficial, o comparecimento ao trabalho é obrigatório, e a ausência injustificada pode gerar consequências.

Informação clara evita dúvidas, conflitos e riscos trabalhistas! Você pode ler mais na [página do escritório Marinho Advogados](#)

Além disso, em caso de dúvidas procure o Sindicato e nossa equipe do departamento jurídico, um time de especialistas para orientar o dia a dia da sua empresa. Até em datas especiais.

E o ponto facultativo?

Quando há decreto de **ponto facultativo**, ele vale apenas para **órgãos públicos**.

✗ Não se aplica automaticamente à iniciativa privada.

✓ Assim, na maior parte do país, o Carnaval é considerado dia útil normal.

Empresa pode liberar os funcionários?

Sim! Mesmo não sendo feriado, a empresa pode optar por suspender as atividades, por exemplo:

- ✓ Banco de horas (compensação futura).
- ✓ Folga por liberalidade, sem desconto.

Atenção: sempre consulte a convenção coletiva de trabalho.

E se a empresa funcionar normalmente?

Nesse caso, o colaborador deve comparecer ao trabalho.

A ausência injustificada pode gerar:

- Desconto do dia
- Desconto do DSR
- Advertência disciplinar



Orientação Jurídica

Na dúvida, não custa nada consultar o Sincomercio Marília

Esclarecimento de dúvidas
Convenção Coletiva - REPIS - Assuntos Trabalhistas

IMPOSTOS

IPTU tem prazo final para desconto de 7% à vista

Isenção do IPVA para motos atinge segmento em alta

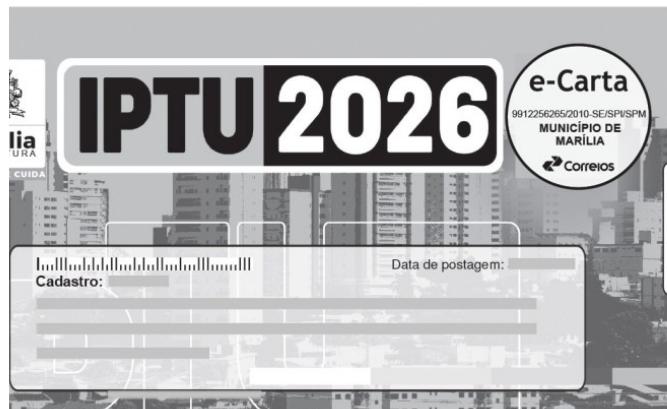
A isenção de Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para motos de até 180 cilindradas implementada pelo Governo de São Paulo beneficia a frota de veículos que mais cresceu nos últimos 10 anos no estado.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), os modelos mais populares passaram de 3,3 milhões em 2015 para 4,4 milhões em 2025, alta de 33%.

Na última década, houve também aumento da frota considerando todos os tipos de veículos.

A alta foi de 20% (22,3 milhões em 2005 para 27 milhões em 2025). Já o número de carros cresceu 9% no mesmo período (14 milhões em 2015 para 15,3 milhões em 2025).

Para estar apta à isenção, a moto ainda precisa estar em situação regular de registro e licenciamento e ser de propriedade de pessoas físicas.



Curso no Sebrae ajuda empresas a turbinar negócios em Marília

O escritório regional do Sebrae-SP em Marília está com inscrições abertas para um curso voltado aos empreendedores que querem aproveitar o início do ano para revisar metas e buscar novo fôlego para crescer.

O curso presencial gratuito "Turbinar seu Negócio" ocorrerá entre os dias 23 e 26 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas pelo link <https://inscricao.sebraesp.com.br/produto/turma/37529637>.

A iniciativa é voltada para micro e pequenos empreendedores, tanto aqueles que estão em fase inicial quanto quem busca evoluir e fortalecer a atuação no mercado.

Com uma carga horá-

ria de 16 horas, o curso oferece soluções aplicáveis no dia a dia da empresa, com foco em três pilares principais: organização, competitividade e inovação.

Durante a capacitação, os participantes terão acesso a ferramentas para tomadas de decisão estratégicas, técnicas de inovação contínua para se diferenciar da concorrência e networking.

As aulas ocorrerão no período noturno com o objetivo de facilitar a participação de quem já está na rotina de operação comercial. Ao final da jornada, os concluintes receberão certificado oficial do Sebrae-SP. A capacitação será realizada no Escritório Regional do Sebrae-SP localizado na Avenida Brasil, 412.

Vence no dia 15 de fevereiro a cota única com desconto de 7% para pagamento à vista do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para o ano de 2026 em Marília

Para os contribuintes que optaram pelo parcelamento em 12 vezes, a segunda parcela também vence no dia 15/02.

A entrega dos carnês do IPTU 2026 foi feita por meio dos Correios. A segunda via e a consulta de débitos também estão disponíveis no site da Prefeitura: <https://servicos.marilia.sp.gov.br/portal-cidadao>.

Assim, quem desejar, pode consultar os valores lançados e emitir o boleto.

Caso o contribuinte tenha alguma dúvida sobre o lançamento ou constate alguma divergência, deve procurar atendimento no Ganha Tempo, mediante agendamento pelo site <https://agendamento.marilia.sp.gov.br/cidadao/login> ou pelo WhatsApp da Prefeitura: (14) 3402-6000.

CONJUNTURA

Endividamento de famílias empata recorde em janeiro

O percentual de famílias brasileiras com dívidas voltou a atingir 79,5% em janeiro de 2026, repetindo o maior patamar da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), alcançado pela primeira vez em outubro de 2025.

O número, apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) representa um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao mês anterior.

Apesar do volume recorde do endividamento, o percentual de quem está devendo o pagamento de alguma parcela recuou para 29,3%, a menor taxa desde abril do ano passado.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, observa que o endividamento ter voltado ao topo deve ser visto com cautela.

“É uma variável da economia que está estreitamente relacionada à taxa de juros cobrada no Brasil, uma das maiores do mundo”, afirma Tadros



José Cruz –Agência Brasil

Confiança de empresários cai sob pressão da taxa de juros

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que o varejo brasileiro inicia 2026 sob o peso do restritivo cenário monetário.

Embora o índice geral apresente sinais de recuperação mensal, a percepção dos comerciantes sobre as condições atuais da economia e do setor registrou queda de 6,1% em janeiro, quando comparada ao mesmo período do ano passado.

O principal detridor desse resultado é o indicador específico das condições atuais da economia, que despencou 8,1% na base anual. Segundo a análise técnica da

CNC, esse movimento é reflexo direto do patamar elevado das taxas de juros, que encarece o crédito e desestimula o consumo de bens de maior valor agregado.

Apesar do pessimismo no presente, o setor vislumbra um ponto de inflexão no horizonte próximo.

O cenário de pleno emprego e a inflação menor do que o esperado são dois bons sinais da economia. No entanto é preciso acesso saudável ao crédito para desfrutar do parcelamento.

No comparativo mensal, o cenário apresenta nuances de melhora. Descontados os efeitos sazonais, o Icec avançou 0,9% em janeiro frente a dezembro.

Acordo Paulista celebra sucesso de renegociações

O Governo do Estado de São Paulo, celebra o sucesso do Acordo Paulista, que se reafirma como o maior programa de recuperação fiscal e propulsor da saúde financeira do Estado.

Em apenas dois anos, a iniciativa já viabilizou a renegociação de R\$ 58,4 bilhões em débitos

O programa vive agora um momento decisivo: o 4º Edital, a. Com prazo de adesão até o dia 27/02/2026, esta fase já bateu recordes anteriores,

- 1º Edital: R\$ 43 bilhões renegociados (9.340 adesões).
- 2º Edital: R\$ 53,7 milhões (21.148 adesões).
- 3º Edital: R\$ 7 bilhões (747 adesões).

Ao todo, mais de 60 mil contribuintes já utilizaram o programa para retomar a regularidade fiscal

ONDA VERDE E AMARELA

Cuidado com exploração de símbolos da Copa 2026

Fazenda de SP cria página de dados de veículos

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) disponibilizou aos cidadãos o novo “Portal de Serviços de Veículos” em seu site institucional, em substituição ao IPVANET.

O principal objetivo é concentrar o acesso a diversos serviços relacionados a veículos em uma única página, e aumentar a segurança das consultas.

A medida também evita que sites não oficiais (clones) realizem acessos indevidos, garantindo ainda mais proteção aos dados dos contribuintes, sobretudo no período de maior acesso ao calendário de vencimentos do IPVA 2026.

O [Portal de Serviços de Veículos](#) pode ser acessado pelo link: [ipva.fazenda.sp.gov.br/ IPVANET Consulta/Consulta.aspx](http://ipva.fazenda.sp.gov.br/IPVANET%20Consulta/Consulta.aspx).

Para realizar a consulta de débitos do veículo, por exemplo, basta clicar no link e o usuário é redirecionado.



Usar tecnologia é opção para combater crimes no comércio

O aumento de furtos e roubos nos estabelecimentos comerciais, comprometendo a segurança de empresários, trabalhadores e clientes, é um dos grandes problemas que assolam os comerciantes brasileiros.

Esses crimes têm reflexos diretos nas atividades econômicas, na capacidade de um negócio se manter aberto e, consequentemente, na geração e na manutenção de empregos e nos preços praticados ao consumidor.

Os setores de Comércio e Serviços, em especial o varejo de itens alimentares, as farmácias e os pequenos negócios, operam

com margens reduzidas de lucro e elevada exposição a esses tipos de ações criminosas.

Há, inclusive, Projeto de Lei para mudanças na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) para permitir exposição de imagens de pessoas que cometem as infrações. Além da possibilidade de identificar o infrator, exposição prevê orientar população sobre a prática,

Há alguns pontos de muita atenção nesse debate. Primeiro, é essencial que a dinâmica em torno dessa divulgação seja prática para o Comércio e que esteja acompanhada de ações reais de combate à violência urbana.

É ano de Copa do Mundo e o clima de euforia começa a tomar conta dos torcedores e, naturalmente, do Comércio.

Mas cuidado, a fiscalização sobre o uso indevido de marcas e símbolos do evento é dura, rápida e implacável, especialmente na internet.

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) detém os direitos exclusivos sobre tudo relacionado à Copa.

NÃO PODE

- Usar o nome oficial do evento (“Fifa World Cup 2026”), expressões (“Copa do Mundo 2026”, “Mundial 2026”, “World Cup”) ou hashtags oficiais em promoções.

- Utilizar emblemas, mascote, slogans, a imagem do troféu ou qualquer elemento visual oficial do torneio.

- Cuidado com frases como “Promoção especial da Copa”, “Sorteio da Copa 2026” ou “Rumo ao Hexa 2026”. Isso tenta criar uma associação indevida com o evento e é combatido com rigor.

OPINIÃO**A conta vai pro contribuinte**

A escalada tributária deflagrada nos últimos três anos tratou o contribuinte brasileiro como um poço sem fundo, extraíndo dele mais tributos sempre que o caixa aperta, sem nunca consertar o vazamento do gasto público.

Como consequência, a carga tributária bruta alcançou 32,32% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, segundo dados do Tesouro Nacional. Para além disso, assistimos a recordes e mais recordes de arrecadação no País.

É sabido que o aumento da carga tributária afeta diretamente os negócios ao elevar custos de produção, reduzir margens de lucro e encarecer o crédito.

Com menos recursos disponíveis, as empresas adiam investimentos e a geração de empregos tende a desacelerar. Para agravar ainda mais, essa elevação da carga tributária vista no Brasil não se converte em melhores políticas públicas ou ganhos estruturais para o setor produtivo e a sociedade.

Nesses três anos, o governo elevou tribu-



tos de diferentes setores da economia, atingindo com igual ímpeto empresários e consumidores.

Dentre os aumentos mais onerosos às empresas, destacam-se as mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que encareceram o crédito ao elevar alíquotas e ampliar a parcela fixa, penalizando quem investe, produz e depende de financiamento para operar.

Avançou ainda a tributação de fundos exclusivos e offshores, com cobrança de Imposto de Renda (IR) entre 15% e 20%, atingindo investimentos que antes tinham tratamento mais favorável. Outras medidas ampliaram a carga de forma indireta.

Um exemplo é o imposto de importação sobre veículos elétricos, antes zerado, após

um cronograma de aumento de alíquotas que teve início em 2024 e atingirá 35% em julho deste ano — afetando preços e, contraditorialmente, dificultando o acesso a tecnologias mais limpas.

Outro exemplo emblemático é a reintrodução da tributação sobre lucros e dividendos, encerrando um regime de isenção que vigorava desde 1996. Trinta anos depois, a distribuição de resultados pelas empresas passa a ser tributada com alíquota de até 10% do IR para valores mensais superiores a R\$ 50 mil.

Vale destacar que o empresário já arca com uma alíquota de 34% sobre o lucro obtido pela empresa.

Se, por um lado, a estratégia de incremento da receita foi bem-sucedida, o controle das despesas fi-

cou à margem das preocupações. Os déficits orçamentários comprovam essa constatação: não houve um enfrentamento das distorções do gasto público ou avanço estrutural sequer que elevasse a eficiência estatal.

O contribuinte brasileiro paga demais para receber de menos.

Modernizar, simplificar e desburocratizar o caos tributário, desde que sem aumento de carga tributária, são condições essenciais para o desenvolvimento do setor produtivo, que trabalha com margens estreitas e não pode continuar arcando com políticas públicas que inibam a competitividade, desestimulem o investimento e comprometam a geração de empregos.

Abram Szajman e Ivo Dall'Acqua Júnior são, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

Artigo publicado originalmente no jornal O Globo em 28 de janeiro de 2026.